



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## Nutrição e câncer colorretal

**Autor(es):** VARGAS, Bianca Languer; GIGANTE, Denise Petrucci

**Apresentador:** Bianca Languer Vargas

**Orientador:** Denise Petrucci Gigante

**Revisor 1:** Maria de Fátima Alves Vieira

**Revisor 2:** Maria Cecília Formoso Assunção

**Instituição:** UFPel

### Resumo:

Nas últimas décadas o câncer tem representado uma das maiores causas de morte em todo o mundo. As neoplasias do trato digestivo vêm sendo estudadas e relacionadas ao diagnóstico de obesidade e a padrões de consumo alimentar. Mesmo tratando-se de dois dos tipos mais frequentes, entre as neoplasias digestivas, as causas e fatores de risco do câncer de cólon e reto não estão totalmente esclarecidos. A proposta deste trabalho foi revisar na literatura estudos que associam fatores nutricionais ao aumento no risco de desenvolvimento de cânceres de cólon e reto. Foi realizada uma revisão bibliográfica de estudos em que o desfecho principal era câncer de cólon e reto e sua associação com fatores relacionados à dieta ou à obesidade era apresentada. Os artigos foram identificados nas bases de dados SciELO, Pubmed e Periódicos Capes. Foram selecionados 22 estudos. Dentre estes, a maioria encontrou uma relação positiva entre alto consumo de carne vermelha e processada com o aumento do risco de câncer colorretal. Por outro lado, os estudos foram menos esclarecedores quanto à proteção causada pela ingestão de alimentos como aves, peixes e fibras. Enquanto algumas pesquisas sugerem que o alto consumo de peixe pode ter influência na diminuição do risco de desenvolvimento desses tipos de câncer, não há consistência entre as pesquisas sobre o consumo de aves e fibras. A associação positiva entre sobrepeso e obesidade e o risco de câncer de cólon e reto é a única relação considerada consistente até o momento. A chave para a relação entre o excesso de peso e o câncer colorretal pode residir na natureza inflamatória da obesidade em que uma série de mudanças no metabolismo, como resistência à insulina e a produção de substâncias pró-inflamatórias podem induzir a gênese tumoral. Pôde-se concluir que apenas o excesso de peso possui relação clara com o aumento do risco de desenvolvimento do câncer de cólon e reto. Em segundo plano, o consumo de carne processada parece exercer uma influência positiva nessa relação, mas faltam evidências mais claras e conclusivas quanto ao seu real papel nesse mecanismo.